



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Eixo temático: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional

Sub-eixo: Formação profissional

**RACIONALIDADE NEOLIBERAL, REPRODUÇÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL: ANÁLISE DA
PRODUÇÃO TEÓRICA DA PERSPECTIVA DE CLASSE, FEMINISTA, ANTIRRACISTA E
ANTICAPACITISTA DO SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL.**

MARISOL VALENCIA¹

LETÍCIA SANTOS RAMALHO²

RAISSA MONTEIRO SANTOS VASCONCELLOS DA SILVA³

EWELIN DE ARAUJO SILVA⁴

ISABEL ESTRELA PADILHA⁵

RESUMO:

Este trabalho apresenta a pesquisa “Os impactos da racionalidade neoliberal nas formas de reprodução social no trabalho profissional: uma análise de classe, feminista, antirracista e anticapacitista do Serviço Social no Brasil”, que explora como a racionalidade neoliberal afeta a reprodução social e revela sua contribuição para a erosão de direitos sociais, segundo a produção do Serviço Social.

Palavras Chave: Serviço Social; Racionalidade Neoliberal; Reprodução Social.

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

RESUMEN:

Este artículo presenta la investigación «Los impactos de la racionalidad neoliberal en las formas de reproducción social en el trabajo profesional: un análisis clasista, feminista, antirracista y anticapacitista del Trabajo Social en Brasil», que explora cómo la racionalidad neoliberal afecta la reproducción social y revela su contribución a la erosión de los derechos sociales, según la

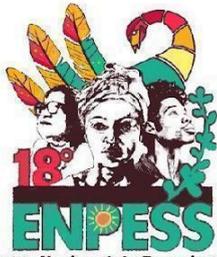
1. Introdução

O presente trabalho integra os avanços parciais do plano de pesquisa intitulado “Racionalidade Neoliberal, Reprodução Social e Serviço Social”, que faz parte da investigação maior denominada “Os Impactos da Racionalidade Neoliberal nas Formas de Reprodução Social no Trabalho Profissional: Uma Análise sob as Perspectivas de Classe, Feminista, Antirracista e Anticapacitista do Serviço Social no Brasil”. Este estudo é uma etapa da Iniciação Científica que busca investigar como a racionalidade neoliberal influencia as produções acadêmicas relacionadas ao trabalho profissional e aos fundamentos do Serviço Social no Brasil.

Além de explorar como as abordagens teóricas presentes nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) refletem e respondem a temas críticos como classismo, machismo, racismo e capacitismo, a pesquisa também se dedica a analisar as formas de intervenção social propostas pelo Estado. O objetivo é entender como essas intervenções, influenciadas pela lógica neoliberal, impactam a prática do Serviço Social e as políticas sociais. Essa análise permite avaliar em que medida as políticas do Estado contribuem para a reprodução de desigualdades sociais e como elas podem ser ajustadas para melhor atender às demandas e desafios contemporâneos.

Neste sentido, como observa Agnes Heller, o preconceito desempenha um papel significativo no pensamento e comportamento cotidiano, afetando diversas esferas da vida social. No contexto da pesquisa, isso implica que as formas de intervenção propostas pelo Estado, moldadas pela racionalidade neoliberal, também podem estar carregadas de preconceitos e desigualdades que precisam ser identificadas e questionadas para promover um Serviço Social mais equitativo e eficaz. Heller (2014) afirma que:

O PRECONCEITO é a categoria do pensamento e do comportamento cotidiano. Os preconceitos sempre desempenharam uma função importante também em esferas que, por sua universalidade, encontram-se acima da cotidianidade; mas não procedem



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

essencialmente dessas esferas, nem aumentam a sua eficácia; ao contrário, não só a diminuem como obstaculizam o aproveitamento das possibilidades que elas comportam. Quem não se liberta de seus preconceitos artísticos, científicos e políticos acaba fracassando, inclusive pessoalmente (HELLER, 2024, p. 63).

O propósito com o estudo é produzir uma análise dos TCCs partindo de uma compreensão crítica dos impactos do neoliberalismo, e o que se denomina racionalidade neoliberal nas práticas de intervenção social pelo Estado e a intervenção profissional. Esta compreensão crítica possibilita estabelecer respostas conscientes às demandas históricas dos movimentos sociais e investigar como o neoliberalismo afeta a reprodução social e a concepção e efetivação dos direitos sociais. O processo desenvolvido aqui parte de uma análise sobre a produção acadêmica, que estuda a determinação das novas formas de trabalho e as implicações para o Serviço Social, destacando a necessidade de uma análise crítica contínua das relações sociais e políticas sociais e públicas no contexto atual.

Neste caso se entende que pela dialética, as transformações na prática do Serviço Social são resultado do processo histórico, mas a reprodução crítica, é possível mediante o método histórico com base na crítica da racionalidade neoliberal, tendo como referência as principais produções acadêmicas do Serviço Social e com especial observância das convenções e acordos estabelecidos pela categoria profissional no Código de Ética do Serviço Social de 1993.

2. Percorrendo os caminhos que fundamentam e questionam as formas de reprodução social operada pela “racionalidade neoliberal”

A emergência do neoliberalismo está intrinsecamente ligada às crises enfrentadas pelo Liberalismo Tradicional a partir de meados do século XIX, estendendo-se até o período que engloba a Primeira Guerra Mundial e os anos entre guerras. Essa crise tem seu fundamento no surgimento do Socialismo e suas denúncias sobre “a mentira de uma igualdade apenas fictícia” do Liberalismo (DARDOT; LAVAL, 2014, p. 35), assim como o surgimento do radicalismo inglês com seu reformismo social que “depois de inspirar as reformas mais liberais de assistência aos pobres e ajuda à promoção do livre-câmbio, alimentará certa contestação dessa metafísica naturalista e até estimulará as reformas democráticas e sociais em favor da maioria” (DARDOT; LAVAL, 2014, p. 35).

Dessa forma, Dardot e Laval (2014), destacam que essa crescente tensão, entre os liberais Reformistas Sociais e os defensores do Liberalismo Tradicional, onde a liberdade individual era vista como um princípio absoluto, expôs as limitações do Liberalismo



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Clássico/Tradicional, levando aos intelectuais a revisar dogmas em diversos países industrializados, que por vezes associava com elementos do socialismo na economia. Portanto, o Socialismo “soube aparecer, sendo nisso um digno sucessor do liberalismo, como a encarnação da vontade otimista de construir o futuro” (DARDOT; LAVAL, 2014, p. 36).

Gerando uma nova forma de intervir dos Governos, com o bem comum sendo gerido pelo Estado e a compreensão de que com o Liberalismo a autonomia humana individual e a autorregulação do Estado e etc, seriam um “curso fatal” para a humanidade, ocasionando uma crise nos Governos Liberais. Sendo este o contexto intelectual e político que criou as bases para o surgimento do neoliberalismo, que se posiciona como um movimento ideológico e político que visa manter a hegemonia do Capital por meio de reformas estruturais profundas. Uma das referências que mais se estuda no Serviço Social provém das análises de David Harvey (2013), que define o neoliberalismo como

uma teoria das práticas político-econômicas que propõe que o bem-estar humano pode ser melhor promovido liberando-se as liberdades e capacidades empreendedoras individuais no âmbito de uma estrutura institucional caracterizada por sólidos direitos a propriedade privada, livres mercados e livre comércio (HARVEY, 2013, p. 2).

Segundo este autor, este movimento busca se adaptar às transformações econômicas e sociais do século XIX, conciliando os princípios do mercado livre com a necessidade de uma ordem institucional que fomente a liberdade individual e o empreendedorismo. Argumentando que políticas igualitárias do período de Bem-Estar Social minavam a liberdade individual e a competição, defendendo que estas seriam fundamentais para o progresso coletivo, e que a desigualdade era um valor positivo (Damboriarena, 2016, p. 68). Harvey (2013)

aponta que esse projeto atacava todas as formas de solidariedade social prejudiciais à livre competição, além de derrubar ou reverter os compromissos do Estado de Bem-Estar Social, juntamente com a privatização de empresas públicas, redução de impostos, promoção do empreendedorismo, a fim de criar um ambiente favorável aos negócios que estimulasse um forte fluxo de investimentos. Logo, todo tipo de solidariedade social deveria ser dissolvido em favor do individualismo e da propriedade privada, sob a justificativa de que o mercado permitiria o exercício pleno das liberdades individuais. (HARVEY, 2013 *apud* DAMBORIARENA, 2016, p. 68).

Atualmente, a influência persiste, moldando não apenas políticas nacionais e internacionais, mas também redefinindo os papéis do Estado, do mercado e da sociedade civil no mundo contemporâneo.

De outro lado, pode-se considerar que, a partir dos autores que discutem a “Nova Razão do Mundo”, é necessário ponderar o neoliberalismo, entendendo-o na complexidade do entrelaçamento que envolve as práticas sociais, de produção e reprodução. Esses autores afirmam que: “Nesse sentido, o neoliberalismo não é apenas uma ideologia, um tipo de política econômica. É um sistema normativo que ampliou sua influência ao mundo inteiro, estendendo a



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

lógica do capital a todas as relações sociais e a todas as esferas da vida.” (DARDOT; LAVAL, 2016, p. 19), inclusive com relação ao marxismo eles no início do livro, expressam que:

Assim, não podemos nos contentar com as lições de Karl Marx nem de Rosa Luxemburgo para desvelar o segredo dessa estranha faculdade do neoliberalismo de se estender por toda a parte, apesar de suas crises e das revoltas que suscita em todo o mundo. Por razões teóricas básicas, a interpretação marxista, por mais atual que seja, revela-se de uma insuficiência gritante nesse caso. O neoliberalismo emprega técnicas de poder inéditas sobre as condutas e as subjetividades. Ele não pode ser reduzido à expansão espontânea da esfera mercantil e do campo de acumulação do capital. Não que se deva defender, contra o determinismo monocausal de certo marxismo, a relativa autonomia da política, simplesmente porque o neoliberalismo, por muitos de seus aspectos doutrinários e nas políticas que desenvolve, não separa “a economia” do quadro jurídico-institucional que determina as práticas próprias da “ordem concorrencial” mundial e nacional. (DARDOT; LAVAL, 2016, p.21)

É possível entender do estudo destes autores, que eles não abrem mão do método em Marx, porém, entendem que a compreensão, discussão e entendimento da realidade social, perpassa outros mecanismos subjetivos e objetivos que se colocam na realidade social determinados em parte pela reprodução cotidiana, e pela educação nas escolas e universidades, em síntese no âmbito da formação, no que eles irão ampliar no capítulo denominado “A fábrica do sujeito neoliberal” (2016, p,321-376).

Essas técnicas e os autores que as sustentam, são examinadas no contexto das práticas sociais e de produção e reprodução. No que se refere à forma como o Serviço Social incorpora e reproduz essa nova razão do mundo é que nos interessamos em realizar o presente trabalho, sustentado no projeto de pesquisa. No entanto, deve-se considerar que, embora o Serviço Social desempenhe um papel importante, não é o único campo profissional a adotar essas práticas; outras profissões também contribuem para essa reprodução de maneira mais aprimorada, conforme a lógica proposta pelos autores.

Portanto, o Serviço Social é uma profissão inserida na reprodução social que possui um Projeto Ético Político atual da profissão, que defende o

reconhecimento da liberdade como valor central – a liberdade concebida historicamente, como possibilidade de escolha entre alternativas concretas; daí um compromisso com a autonomia, a emancipação e a plena expansão dos indivíduos sociais. Conseqüentemente, este projeto profissional se vincula a um projeto societário que propõe a construção de uma nova ordem social, sem exploração/dominação de classe, etnia e gênero. A partir destas opções que o fundamentam, tal projeto afirma a defesa intransigente dos direitos humanos e o repúdio do arbítrio e dos preconceitos, contemplando positivamente o pluralismo, tanto na sociedade como no exercício profissional (NETTO, 1999, p. 15/6).

Não se abstendo do acompanhamento dos processos e transformações societárias, nas lutas por direitos sociais e humanos, lideradas pelos movimentos sociais. Isso inclui movimentos como a luta de classes e aos movimentos que se dedicam à questão étnico-racial; os movimentos feministas; o movimento LGBTQIAPN+; e o anti-capacitismo.

Dessa forma, essa linha de pesquisa se dedicou a investigar o impacto da racionalidade neoliberal nas produções acadêmicas relacionadas ao trabalho profissional e aos fundamentos do Serviço Social no Brasil, com ênfase em como essas abordagens teóricas refletem e respondem a temas importantes, como classismo, machismo, racismo e capacitismo.

3. Resultados Parciais e Avanços na Análise da Produção Acadêmica dos TCCs

A proposta inicial da pesquisa era analisar as produções acadêmicas das universidades públicas que oferecem o curso de Serviço Social no Rio de Janeiro, abrangendo Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), dissertações, teses, artigos e livros publicados entre 2013 e 2023. As instituições incluídas na análise foram: Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). No entanto, após um levantamento realizado pelo Grupo de Pesquisa dedicado à Racionalidade Neoliberal, que envolveu a análise de bibliotecas virtuais e sites acadêmicos, constatou-se a vasta quantidade de material disponível.

Diante desse cenário, a análise foi inicialmente restringida aos TCCs. O presente trabalho concentra-se em uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental. Para fundamentar teoricamente o estudo, foi realizado um levantamento e uma seleção bibliográfica sobre a racionalidade neoliberal e suas transformações no mundo do trabalho. Na pesquisa documental, foram analisados os TCCs disponíveis nos sites e bibliotecas virtuais das universidades públicas do Rio de Janeiro. A identificação dos documentos foi realizada por meio dos filtros “Neoliberalismo”, “Serviço Social” e “Monografia”. As universidades investigadas foram UNIRIO, UFF, UFRJ, UFRRJ e UERJ.

A busca enfrentou dificuldades devido à falta de acesso a alguns TCCs e à complexidade na organização dos sites das universidades. Por exemplo, não foi possível acessar os TCCs da UERJ online através da Biblioteca Virtual da universidade. Da mesma forma, alguns TCCs da UFF não puderam ser localizados devido à organização do site, que agrupa resultados de diversos cursos, resultando em uma quantidade excessiva de mais de mil resultados. Essas dificuldades impactaram o alcance e a profundidade da análise, exigindo um foco mais específico e uma abordagem mais cuidadosa na identificação e seleção dos documentos.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

No entanto, aplicando os filtros “Neoliberalismo”, “Serviço Social” e “Monografia”, foram identificados 50 TCCs na UFF, dos quais 9 eram especificamente relacionados ao tema de Serviço Social. Na UNIRIO, encontramos 24 monografias a partir de 2019, das quais 7 abordavam diretamente o tema. Na UFRJ, após revisar 398 resultados, identificamos 36 TCCs relevantes para a pesquisa. Na UFRRJ, também a partir de 2019, analisamos 94 monografias, das quais 13 estavam relacionadas ao tema de interesse.

Após um levantamento mais criterioso e discussão em grupo, foram filtrados 65 TCCs entre os 566 inicialmente identificados, com uma análise detalhada dos títulos, resumos e palavras-chave, focando nas referências a “Neoliberal” ou “Neoliberalismo” – sendo predominante o uso do segundo termo. A ampliação do recorte incluiu TCCs cujos capítulos explorassem o tema. Os seguintes achados foram identificados, seguidos pelo número de suas fichas de conteúdo:

Para realizar uma análise qualitativa dos dados apresentados, vamos explorar as tendências e padrões emergentes nas diferentes instituições em relação ao tema do neoliberalismo. A análise focará na distribuição dos temas, nas semelhanças e diferenças entre as universidades e na presença do neoliberalismo em vários contextos acadêmicos.

Análise Qualitativa dos Dados de Pesquisa

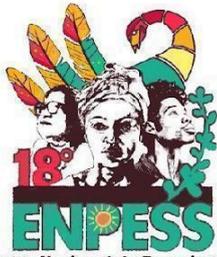
1. Distribuição dos Temas por Universidade

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) cobrem uma variedade de temas relacionados ao neoliberalismo. A análise revelou a seguinte distribuição temática:

- Saúde Mental e Neoliberalismo;
- Pessoa com Deficiência, Mercado de Trabalho e Neoliberalismo;
- Envelhecimento e Neoliberalismo;
- Pandemia, Extensão Universitária e Neoliberalismo;
- Fundamentos do Serviço Social e Neoliberalismo;
- Educação e Neoliberalismo;
- Industrialização e Neoliberalismo.

Cada um desses temas é abordado por um TCC distinto.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Análise: A diversidade temática observada nos TCCs da UNIRIO indica uma abordagem abrangente e interdisciplinar na análise do neoliberalismo, contemplando áreas como saúde mental, mercado de trabalho, envelhecimento, e os impactos na educação e industrialização. Essa amplitude sugere um esforço para integrar múltiplas perspectivas no estudo do neoliberalismo.

Contudo, o número reduzido de TCCs (um por tema) aponta para uma oportunidade significativa de aprofundamento e expansão da pesquisa. A concentração em temas específicos demonstra o potencial para uma exploração mais detalhada e uma análise mais robusta sobre como o neoliberalismo afeta diversas esferas da vida social e profissional. A continuidade e a ampliação dos estudos podem contribuir para uma compreensão mais completa dos impactos do neoliberalismo e suas implicações para o Serviço Social e outras áreas correlatas.

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Na Universidade Federal Fluminense (UFF), a análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) revela uma ampla gama de temas relacionados ao neoliberalismo, com um TCC dedicado a cada um dos seguintes tópicos:

- Judicialização das Expressões da “Questão Social”, Desigualdade Social e Neoliberalismo;
- Transformações do Mundo do Trabalho para Assistentes Sociais no Neoliberalismo
- Políticas Sociais, Terceiro Setor e Neoliberalismo;
- Serviço Social e Educação no Neoliberalismo;
- Educação Inclusiva;
- Serviço Social e Emergência Hospitalar no Neoliberalismo;
- Envelhecimento e Neoliberalismo;
- Gênero, Governo Bolsonaro e Neoliberalismo;
- Neoconservadorismo, Projeto Ético-Político do Serviço Social e Neoliberalismo.

Análise: Os TCCs da UFF refletem uma abordagem multidimensional e abrangente do neoliberalismo, com ênfase particular em temas que envolvem o trabalho social e a educação. A variedade de tópicos abordados sugere um esforço para explorar as implicações do neoliberalismo em diferentes contextos sociais e profissionais.

A inclusão de temas como “Gênero, Governo Bolsonaro e Neoliberalismo” destaca a tentativa da UFF de compreender a interseção entre políticas neoliberais, questões de gênero e o cenário político contemporâneo. Essa abordagem indica um reconhecimento da complexidade das interações entre neoliberalismo e dimensões sociais e políticas mais amplas. A diversidade dos

temas abordados na UFF demonstra uma tentativa de analisar o neoliberalismo sob múltiplas perspectivas, promovendo uma compreensão mais rica das suas consequências e implicações. Contudo, a investigação futura pode se beneficiar de uma análise mais integrada desses temas para captar as interações e impactos mais sutis entre as diferentes áreas de estudo.

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) apresenta a maior quantidade de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) relacionados ao neoliberalismo em comparação com as demais instituições analisadas. Os dados mostram que, dos 11 TCCs focados no tema, a maioria concentra-se em Saúde e Neoliberalismo. Outros tópicos abordados incluem:

- Política de Assistência Social;
- Previdência Social;
- Conselhos de Direito e Neoliberalismo;
- Seguridade Social e Neoliberalismo;
- Educação e Neoliberalismo;
- Serviço Social e Neoliberalismo;
- Serviço Social, Neoliberalismo e Conservadorismo;
- Crise Capitalista e Neoliberalismo;
- Desenvolvimento Capitalista e Neoliberalismo;
- Formação Social Brasileira e Neoliberalismo;
- Direitos Trabalhistas e Desigualdade Social.

Análise: A UFRJ demonstra uma concentração notável de TCCs focados em “Saúde e Neoliberalismo”, evidenciando uma ênfase significativa nesta área específica. A abundância de trabalhos sobre saúde sugere uma preocupação premente com as implicações do neoliberalismo no setor de saúde, refletindo um interesse profundo e contínuo nesta área.

Além dos temas relacionados à saúde, a UFRJ também abrange tópicos como Previdência Social e Seguridade Social, evidenciando uma análise crítica das políticas sociais sob a ótica neoliberal. A diversidade de temas abordados indica um engajamento abrangente com as múltiplas dimensões do impacto do neoliberalismo na sociedade.

O foco em uma variedade de áreas sociais e políticas demonstra uma abordagem ampla e multidisciplinar para entender as implicações do neoliberalismo. Esse engajamento diversificado

sugere que a UFRJ está na vanguarda da pesquisa acadêmica sobre as consequências do neoliberalismo, refletindo um esforço significativo para explorar e analisar suas múltiplas facetas.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) apresenta uma variedade de temas relacionados ao neoliberalismo em seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), com especial ênfase nos seguintes tópicos:

- Políticas de Saúde Pública e Adoecimento Oncológico e Neoliberalismo;
- Educação e Neoliberalismo;
- Política de Assistência Social e Neoliberalismo;
- Saúde Mental e Capitalismo, Envelhecimento na Sociedade Capitalista e Neoliberalismo;
- Trabalho no Modo de Produção Capitalista, Trabalho na Pandemia e Neoliberalismo;
- Serviço Social, Trabalho e Neoliberalismo.

Análise: a UFRRJ se destaca pela abordagem integrada e multidisciplinar dos temas relacionados ao neoliberalismo, com uma ênfase particular em saúde, educação e trabalho. A análise revela que a universidade concentra um número considerável de TCCs em áreas como saúde e trabalho, refletindo uma preocupação significativa com o impacto do neoliberalismo nesses setores cruciais.

A diversidade dos temas abordados sugere uma tentativa de compreender as complexas interações entre o neoliberalismo e as diversas dimensões da vida social e profissional. A presença de trabalhos que examinam o impacto do neoliberalismo em saúde mental, adoecimento oncológico, educação, e trabalho destaca a intenção da UFRRJ de investigar como essas áreas são moldadas e influenciadas pela lógica neoliberal.

A quantidade relativamente alta de TCCs focados em saúde e trabalho sugere uma ênfase particular em como o neoliberalismo afeta diretamente essas áreas. Esse enfoque demonstra um esforço para capturar as múltiplas facetas do neoliberalismo e sua influência nas políticas sociais e na experiência cotidiana das pessoas.

A abordagem integrada e abrangente observada na UFRRJ é indicativa de uma pesquisa acadêmica robusta e crítica, voltada para a análise das implicações do neoliberalismo em setores chave da sociedade. A universidade, portanto, contribui de maneira significativa para o entendimento das consequências práticas e teóricas do neoliberalismo.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ):

Não foi possível localizar os TCCs online através da Biblioteca Virtual da universidade.

Padrões e Tendências

Temas Comuns: Todos os TCCs analisados mostram um forte interesse em temas como saúde e educação no contexto do neoliberalismo. Isso reflete uma preocupação compartilhada sobre como as políticas neoliberais influenciam essas áreas críticas.

Abordagens Diversificadas: Cada universidade demonstra uma abordagem única e focada, com a UNIRIO e a UFF explorando uma ampla gama de tópicos, enquanto a UFRJ apresenta uma concentração maior em saúde e políticas sociais. A UFRRJ também aborda uma variedade de temas, com um foco substancial em saúde e trabalho.

Interdisciplinaridade: As análises mostram uma abordagem interdisciplinar ao estudar o neoliberalismo, considerando suas implicações em diferentes áreas de conhecimento e prática.

4. Desafios e Oportunidades

Dificuldades: A limitação de acesso a alguns TCCs e a complexidade na organização dos sites podem restringir a análise completa e a compreensão das produções acadêmicas.

Oportunidades: A variedade de temas e a abordagem abrangente das universidades indicam uma rica base de dados para futuras pesquisas. Há uma oportunidade para aprofundar a análise em áreas menos exploradas e para integrar as descobertas com uma análise mais ampla das políticas neoliberais e suas implicações.

Esta análise qualitativa oferece uma visão sobre como o neoliberalismo está sendo abordado nas pesquisas acadêmicas das universidades públicas do Rio de Janeiro, destacando áreas de foco comum e diferenças nas abordagens institucionais.

A análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) das diferentes universidades revelou a presença de dez trabalhos cujo tema abordava a relação do neoliberalismo com o serviço social. Os impactos do neoliberalismo nas transformações do mundo do trabalho foram tema de 7 (sete) TCCs, refletindo as mudanças nas condições laborais, nas relações de trabalho e aumento da exploração em um contexto neoliberal. Ademais, 9 (nove) trabalhos exploraram o capitalismo e temas afins, investigando as consequências e dinâmicas do sistema capitalista associado às políticas neoliberais.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Observou-se uma concentração significativa de pesquisas que abordam os impactos do neoliberalismo nas políticas públicas e sociais, sendo 40 (quarenta) ao todo. Dentro dessa categoria, 15 (quinze) trabalhos abordaram questões relacionadas à área da saúde, enquanto 9 (nove) focaram na educação e 8 (oito) na assistência social. Além disso, 8 (oito) trabalhos exploraram outros temas relevantes dentro das políticas públicas, como previdência social (um trabalho), conselhos de direito (um trabalho), política de execução penal (um trabalho), políticas para a população LGBTQIAPN+ (um trabalho), migração, conservadorismo e direitos democráticos (um trabalho), e seguridade social (dois trabalhos).

Estes resultados, obtidos através de um estudo criterioso e reflexivo sobre a temática, evidenciam a relevância do estudo sobre as formas que essa racionalidade neoliberal atravessa diretamente o cotidiano profissional, mas ainda nesta fase, precisamos estudar mais os conceitos e categorias que permeiam a educação, a racionalidade neoliberal, as formas de reprodução social intrínsecas a este cenário, e que determinam a prática profissional, que está permeada constantemente pelos desmontes neoliberais e sucateamento contínuo dos serviços ofertados à população. Apontando a constante necessidade de defesa do nosso Projeto Ético Político e do nosso Código de Ética Profissional para assim conseguir atuar de forma crítica em meio a este cenário.

A respeito do desenvolvimento da pesquisa, encontramos alguns empecilhos para encontrar todos os TCCs das universidades públicas do Rio de Janeiro nos sites e bibliotecas virtuais das universidades. Os TCCs das universidades Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) estavam bem organizados nos sites, não havendo problema no acesso. Entretanto, as demais universidades demandaram um pouco mais de trabalho para localização dos trabalhos.

Na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) não foi possível nem encontrar algum TCC referente a pesquisa; a Universidade Federal Fluminense (UFF) foi a mais complexa, uma vez que a biblioteca virtual estava desorganizada e quando utilizamos a ferramenta de filtragem incluíam dissertações, teses de Serviço Social mas também de outros cursos, requisitando mais de tempo para a análise do que as outras universidades. Resultando na análise apenas dos TCCs que apareceram na filtragem com as palavras-chave "Neoliberalismo", "Serviço Social" e "Monografia".

No fim, conseguimos analisar com sucesso os Trabalhos de Conclusão de Curso de todas as universidades, com exceção da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), pois seus os



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

trabalhos não estão disponíveis no site da faculdade e o deslocamento até o campus da UERJ para a análise presencial dos trabalhos não foi bem sucedido.

Considerações gerais

Por fim, destaca-se que existe impacto da Racionalidade Neoliberal nas práticas e fundamentos do Serviço Social no Brasil. O estudo revelou como o Neoliberalismo tem moldado as condições formativas, laborais, assim como as políticas sociais, refletindo diretamente na dimensão crítica produções acadêmicas analisadas, principalmente no que tem a ver com a crítica a esta racionalidade. Embora a pesquisa tenha enfrentado desafios significativos na localização de TCCs e na organização das bibliotecas virtuais, os resultados obtidos sublinham a necessidade urgente de dar continuidade à abordagem crítica e atualizada sobre o impacto desse modelo econômico na profissão. As recomendações incluem a melhoria da acessibilidade aos documentos acadêmicos, o incentivo a pesquisas que abordem as dimensões feminista, antirracista e anticapacitista no trabalho profissional, e a continuidade e promoção de debates sobre as práticas emergentes frente às políticas neoliberais. Este trabalho fornece uma base para a continuidade da presente pesquisa, e aponta a contribuir para o avanço do debate acadêmico sobre as transformações no Serviço Social.

Referências Bibliográficas:

BRAWN, Wendy. **Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no Ocidente**. São Paulo: Ed. Politéia, 4. reimpressão, 2023.

CASSARA, Rubens. **Contra a miséria neoliberal: racionalidade, normatividade e imaginário**. São Paulo: Autonomia Literária, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CEFESS). **Código de ética profissional do assistente social**. Resolução n. 273, de 13 de março de 1993. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 30 mar. 1993. Brasília: CFESS, 1997.

_____. **Código de ética profissional do assistente social**. 9. ed. rev. e atual. Brasília: CFESS, 2011.

DAMBORIARENA, Luiza. Neoliberalismo como Ideologia: uma reflexão sobre a sua reprodução na vida cotidiana a partir de Henri Lefebvre. **Revista Brasileira de Estudos Organizacionais**. V. 3, p. 63-76, Jun. 2016.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

DARDOT, P.; LAVAL, C.. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Editora Boitempo, 2016. 402p.

HARVEY, D. **O Neoliberalismo**: história e implicações. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

_____. **Sociología de la vida cotidiana**. Barcelona: Ediciones 62, 1991.

_____. **La revolución de la vida cotidiana**. Barcelona: Península, 1994.

IAMAMOTO, Marilda. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2014.

_____. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos**. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. **Serviço Social em tempo de capital fetiche. Capital financeiro, trabalho e questão social**. São Paulo, Cortez, 2007.

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política: Livro I: o processo de produção do capital**. São Paulo: Boitempo, 2013.

NETTO, J. P. A construção do projeto ético-político contemporâneo. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 1. Brasília: CEAD/ABEPSS/CFESS, 1999.